

Referência completa para citação:

BERGAMO (F.), BECKER (J.L.) e FREITAS (H.). O executivo brasileiro e o uso de TI: perfil decisório e empreendedorismo. XII SIC – Salão de iniciação científica, UFRGS-CNPq, 11/09/2000, sessão 7

O EXECUTIVO BRASILEIRO E O USO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO: PERFIL DECISÓRIO E EMPREENDEDORISMO

O processo de tomada de decisão está inserido em uma realidade de complexidade crescente, demonstrada por meio da globalização de mercados, aumento do volume de dados e informações cada vez mais acessíveis com as novas tecnologias de informação e de comunicação. Soma-se a isto as cada vez mais frequentes joint-ventures, organizações binacionais e multinacionais. Além disso, o fator tempo tornou-se essencial e decisivo. O processo decisório envolve o decisor, seus perfis em diferentes culturas, seus estilos cognitivos, a proatividade, e ainda o adequado uso de tecnologias de informação. Neste sentido o GESID desenvolve um projeto com o objetivo de diagnosticar o uso de tecnologias de informação no Brasil, baseado em uma linha de pesquisa denominada “informação para decisão”. Desde 1987, diferentes estudos têm sido realizados nesta linha, com 4 teses e mais de 20 dissertações já orientadas. Em 1999 e 2000, diversos mestrandos e doutorandos, com apoio de nossa equipe de iniciação, investigam entre outros: qual o perfil do decisor brasileiro que utilizar novos recursos de TI para apoiar o seu processo de decisão? Até que ponto eles podem ser considerados “empreendedores”? Que soluções estão sendo empregadas por organizações brasileiras para o suporte ao processo decisório em termos de tecnologia de informação? Essas respostas visam facilitar o suporte ao processo decisório dos executivos, propiciando a proatividade e respeitando cada estilo cognitivo. As diferentes etapas e pesquisas realizadas neste projeto propiciam resultados satisfatórios e ajudam na formação de jovens pesquisadores e professores, além de contribuir com as empresas e sociedades. A equipe de iniciação científica apoia todo este trabalho, no planejamento, na execução em campo, na transcrição de entrevista, e na gestão do processo, sendo fundamental na atividade de pesquisa.